



Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados

SOBERANIA NACIONAL EM GEOCIÊNCIAS, ESTATÍSTICAS E DADOS

Riscos e oportunidades
do Brasil na Era Digital

29 de julho a 02 de agosto de 2024 | UERJ - Rio de Janeiro

A governança do Sistema Nacional de Geociências, Estatísticas e Dados

Elizabeth Hypólito





Conferência Nacional
dos Agentes Produtores
e Usuários de Dados

SOBERANIA NACIONAL EM GEOCIÊNCIAS,
ESTATÍSTICAS E DADOS

Riscos e oportunidades do Brasil na Era Digital

Governança do Sistema

Governança do Sistema

A **governança pública** compreende essencialmente mecanismos de **liderança, estratégia e controle** postos em prática para **avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão**, com vistas à **condução de políticas públicas e prestação de serviços de interesse da sociedade**¹.

1 Tribunal de Contas da União (TCU, 2021): 10 passos para a boa governança, com respaldo no Decreto nº9.203, de 22 de novembro de 2017.





Governança do Sistema

Objetivos propostos para o dia 30/07:

- Avançar na elaboração do SINGED para o Brasil
- Discutir princípios, diretrizes, atores, viabilização política, base legal e a sustentação orçamentária e financeira do SINGED

Aspectos a serem pontuados:

- Panorama atual e modelos de futuro
- Migração do conceito de coordenação para o de governança, que pressupõe transparência, responsabilidade e uma lógica distinta da centralização de decisões e ações numa entidade única.





Conferência Nacional
dos Agentes Produtores
e Usuários de Dados

**SOBERANIA NACIONAL EM GEOCIÊNCIAS,
ESTATÍSTICAS E DADOS**

Riscos e oportunidades do Brasil na Era Digital

Governança do Sistema

Governança do Sistema

Mesa redonda: A **governança** do SINGED

Grupo 1: **Valores e diretrizes** gerais do SINGED

Grupo 2: **Composição** do SINGED

Grupo 3: Relevância: **participação da sociedade** no SINGED

Grupo 4: **Legislação**: governança soberana e novo ambiente de dados

Grupo 5: **Qualidade** institucional, dos processos e produtos do SINGED

Grupo 6: **Recursos orçamentários e financeiros** para viabilizar o SINGED

Grupo 7: Os riscos e oportunidades do **planejamento público** na era digital

Grupo 8: **Oportunidades** para o Nordeste na era digital





Mesa redonda: Governança do SINGED

Trouxe diferentes visões

- Produtores de informações nacionais nos âmbitos públicos e da sociedade civil
- Usuários
- Produtor de estatísticas oficiais
- Órgãos produtores de recomendações e normas nacional (MGI) e internacionalmente (Nações Unidas)





Mesa redonda: Governança do SINGED

Modelo atual e (possíveis) direções futuras

- Histórico da governança de dados e informações geoespaciais brasileiras (ex: COCAR, CONCAR, INDE)
- Redes de conhecimento
- Infraestrutura Nacional de Dados (IDN)
- Sistema Estatístico Português
- *Integrated Geospatial Information Framework (IGIF/UN)*
- *UN Handbook on Management and Organization of National Statistical Systems*





Mesa redonda: Governança do SINGED

Riscos, oportunidades da era digital e direções futuras

- Modelo de governança a ser adotado deve ter Normas e políticas claras e dar conta de desafios como engajamento de atores, parcerias e iniciativas alinhadas, proteção de dados, investimento. Legislação forte é fundamental.
- Novas fontes de dados e tecnologias incorporadas e utilizadas em prol do SINGED (produção e disseminação), sem perder de vista o foco na credibilidade e na missão do sistema.
- Importância da escuta das necessidades de usuários de diferentes perfis, como instrumento de relevância do uso das informações, da prestação de contas e de transparência.





Grupo 1: Valores e diretrizes gerais do SINGED

Debates abordaram...

- Formação de um colegiado de alto nível
- Criação de comitês que reúnem os representantes dos órgãos compiladores participantes, em níveis estratégico e operacional, além de subcomitês temáticos e/ou específicos, de caráter permanente ou temporário.
 - Retomada do comitê de estatísticas sociais e criação do comitê de estatísticas econômicas
- Criação de comitês consultivos com a participação de usuários e com fornecedores de dados.
- Legislação moderna, abrangente e atualizada
- Planejamento plurianual para todos os órgãos participantes com uma priorização comum





Grupo 2: Composição do SINGED

Debates abordaram...

- Necessidade de levantamento das institucionalidades e instâncias colegiadas já existentes (ex: Estratégia Nacional de Governo Digital, Legislação da Governança Digital, Comitê ODS, Comitê de Saúde Digital, Rede Nacional de Dados em Saúde)
- Cooperação entre as instituições, de forma a ter uma conformação com regras e padrões compartilhados para a construção de estatísticas e geoinformações
- Consideração das diversas partes interessadas e usuários/as na composição do SINGED, de forma a ter uma participação ativa em sua estrutura, incluindo representações da academia, centros de pesquisas etc.





Grupo 3: Relevância: participação da sociedade no SINGED

Debates abordaram...

- Participação da sociedade em todo o processo, passando por letramento estatístico, produção de informações voluntárias, disseminação, exercício da cidadania
- Participação democrática depende de avanços na cultura estatística,
- Interlocução contínua da sociedade civil com os atores do SINGED.
- Criação de uma rede de experiências na produção de dados (experimentais) pela sociedade.



Grupo 4: Legislação: governança soberana e novo ambiente de dados

Debates abordaram...

- Necessidade de considerar princípios e boas práticas no âmbito das estatísticas e geociências.
- Metodologia clara de construção de informações como garantia de soberania, democracia e caráter inclusivo da informação.
- Legislação que leve em consideração o novo ambiente de dados.
- Interoperabilidade como conceito central a ser explorado.
- Importância de reconhecer e potencializar padrões, conceitos, classificações existentes e compatibilizá-las nacional e internacionalmente.





Grupo 5: Qualidade institucional, dos processos e produtos do SINGED

Debates abordaram...

- Declaração de Princípios Orientadores Compartilhados para a Gestão de Informações Geoespaciais, nos Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais e no Código de Boas Práticas das Estatísticas do IBGE.
- Entidade com atribuições de Autoridade Estatística Nacional, que possa certificar estatísticas públicas e disponibilizá-las como oficiais, passando por processo de certificação em níveis, sendo implementado em etapas.
- Viabilidade do uso dos princípios de qualidade nas entidades estaduais provedoras de estatísticas públicas.
- Vantagens e desvantagens da utilização de novas formas de produção de estatísticas em relação aos métodos tradicionais.





Conferência Nacional
dos Agentes Produtores
e Usuários de Dados

**SOBERANIA NACIONAL EM GEOCIÊNCIAS,
ESTATÍSTICAS E DADOS**

Riscos e oportunidades do Brasil na Era Digital

Governança do Sistema

Grupo 6: Recursos orçamentários e financeiros para viabilizar o SINGED

Debates abordaram...

- Necessidade de alinhamento de um projeto soberano de desenvolvimento para o País com o orçamento destinado à produção de informações estatísticas e geocientíficas
- Construir caminhos para ampliar e otimizar recursos em conjunto com os integrantes do sistema





Grupo 7: Os riscos e oportunidades do planejamento público na era digital

Debates abordaram...

- Planejamento público deve ser central no sistema de coordenação nacional soberano.
- Importância do SINGED como modelo que favorece a gestão, promovendo inteligência, rapidez e transparência no acesso à informação, com impacto na redução de custos.
- Integração e harmonização de dados para que as decisões e políticas públicas não sejam meramente setoriais.
- Deve levar em conta proteção de informações pessoais, políticas de privacidade e conformidade, regulação do ambiente digital e atuação das plataformas digitais.
- Importância da soberania de dados.





Grupo 8: Oportunidades para o Nordeste na era digital

Debates abordaram...

- Destaque para a importância dos dados na interpretação de mudanças, assim como na identificação de oportunidades como transição para energias limpas e inclusão digital.
- SINGED como provedor de dados com maior desagregação territorial, que
- Importância da atuação de diferentes atores como Instituições estaduais, Universidades, Centros de Pesquisa no fornecimento de dados.





Governança do Sistema

Destaques finais

- Atualidade do debate que envolve soberania e ambiente de dados
- Importância de avançarmos na delimitação do SINGED, visando atender avanços em desenvolvimento atrelado ao fortalecimento da cidadania e, portanto, soberania.
- Uma vez definido o modelo de governança do SINGED, importância de avançarmos no escopo temático (CONFEST/CONFEGE)

Obrigad@!

Para mais informações acesse o QRcode.

